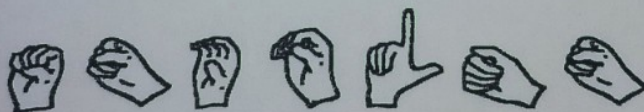
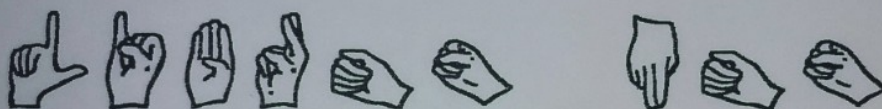


PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA  
GERÊNCIA EXECUTIVA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
SETOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

PROJETO:

## LIBRAS NAS ESCOLAS



Selma, por favor,  
apresente os falhas:

- Custo
- Disponibilidade do profissional.
- Prazo (prováveis) p/ iniciar o projeto.

Franco Carlos Ano / 2007  
02/04/2008.

## Aprendizagem

A Gestão Executiva da Educação e do Trabalho desenvolve um processo contínuo de inclusão escolar de alunos com deficiência na rede municipal de ensino, da educação infantil ao ensino fundamental, em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1994) que fundamenta a Educação Especial como modalidade de ensino permeando toda a educação básica.

Nesse processo, o número de alunos com deficiência matriculados na rede municipal cresceu consideravelmente. E o número de alunos com surdez em 2007 registra os seguintes dados:

Ensino	2006	2007
Infância	10	15
Fundamental	120	130
Ensino Médio	5	8
Total	135	153

De acordo com o  
do Conselho de

*“A aquisição da Língua de Sinais Brasileira é fundamental para garantir o direito de todas as crianças à educação.. Se considerarmos que é através da apropriação da língua que promovemos o desenvolvimento do pensamento só é possível a criança com surdez participar do processo de ensino-aprendizagem se a sua língua natural for compartilhada no espaço escolar.”*

Selma Bedaque



## Apresentação

A Gerência Executiva da Educação e do Desporto desenvolve um processo contínuo de inclusão escolar de alunos com deficiência na rede municipal de ensino, da educação infantil ao ensino fundamental, em observância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional / 1994 que fundamenta a Educação Especial como modalidade de ensino perpassando toda a educação básica.

Neste processo, o número de alunos com deficiência matriculados na rede municipal cresceu consideravelmente. E o número de alunos com surdez em 2007 registra os seguintes dados:

	SS	SL
Educação Infantil	3	6
zona urbana	22	8
zona rural	5	0
TOTAL GERAL (Urbano + Rural)	30	14

Ss = surdez severa

Sl = surdez leve

Sabe-se o quanto é importante a inclusão destas crianças nas escolas para compartilhar experiências e aprender o que é comum a todos os alunos. Contudo, existe uma singularidade da pessoa com surdez que precisa ser considerada no processo de inclusão escolar: a sua língua natural – a LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.

*A escola comum deve viabilizar o ensino de LIBRAS de maneira a oferecer “uma educação bilíngüe, onde as línguas podem estar*

*permeando as atividades escolares ou serem objeto de estudo em horários específicos". (MEC/ SEESP, 2006)*

Neste sentido, este projeto visa garantir a existência do aprendizado da língua de sinais brasileira nas unidades escolares onde estão matriculados alunos com surdez em 2008 de modo a fortalecer o seu aprendizado e dotar as escolas de suporte que considerem as necessidades específicas dos alunos com surdez, respeitando o principal meio de comunicação das pessoas com surdez. Efetivar o momento didático-pedagógico do aprendizado das LIBRAS será um grande avanço na inclusão escolar de alunos com surdez nas unidades escolares da rede municipal de Mossoró.

- O tutor de educação especial acompanhará este trabalho verificando os resultados atingidos com o aprendizado da Língua de Sinais na escola;

- Liberação e organização didática do espaço com uso de referências que possam colaborar no processo;

- Os materiais e recursos existentes deverão respeitar as necessidades didático-pedagógicas para o ensino da língua.



## DESENVOLVIMENTO

### ETAPAS:

- Diagnóstico de número de alunos com surdez severa e profunda matriculados nas unidades de Educação Infantil e no Ensino Fundamental;
- Contratação de uma professora de LIBRAS para o atendimento itinerante nas unidades escolares;
- A profissional atuará quinzenalmente em cada escola com a professora e a turma toda da sala do aluno com surdez em sistema de rodízio nas unidades escolares atuantes;
- O setor de educação especial acompanhará este trabalho verificando os resultados efetivados com o aprendizado da Língua de Sinais na escola;
- Elaboração e organização didática do espaço com uso de referências que possam colaborar no processo;
- Os materiais e recursos existentes deverão respeitar as necessidades didático-pedagógicas para o ensino da língua.

### **Recursos Humanos:**

- 1 professora de LIBRAS

\* sugestão: Professora Sandra Maria da Silva – E.M. Dolores do Carmo Rebouças

### **Recursos Materiais:**

- serão otimizados os recursos existentes no espaço escolar além de construir materiais de sucata



## ATENDIMENTOS

Inicialmente a professora itinerante de LIBRAS atuará atendendo a demanda das escolas com alunos com surdez

Sugestão de horário: (conforme dados dos alunos com surdez matriculados nas escolas municipais em 2007)

### 1º semana

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
E.M. Dolores do Carmo Rebouças	E.M. Ednólia	E.M. José Benjamin	E.M. Castro Alves	E.M. André Luis
U. E. I. Eva Maria Dantas	U.E.I Rosalba Ciarlini	E.M. Duarte Filho	U.E.I. Maria Dolores Fernandes	E.M. Antonio Fagundes

### 2º semana

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
zona rural	U.E.I. Maria Salem	E.M. Raimundo Fernandes	U.E.I. Santa Terezinha	E.M. Maria do Céu
	E.M. Nossa Senhora das Graças	U.E.I. Isabel Macedo	E.M. Gênese	E.M. Paulo Cavalcante

A professora itinerante repetirá o horário na 3º e 4º semana.

## AVALIAÇÃO

O Setor de Educação Especial realizará visitas periódicas nas escolas para acompanhamento contínuo do processo de aprendizado da turma e verificará com a professora de LIBRAS os resultados que estão sendo alcançados. A Professora de LIBRAS terá uma ficha de cada escola para a avaliação do trabalho durante todo o ano.